



André Dusek/AE

Henrique: método dos EUA

Estudante ensina inglês aos vizinhos

Os 100 alunos do professor Henrique já formam um fã-club na Ceilândia e não dispensam mais as aulas de línguas e filosofia. Bolivar Alves de Oliveira, aluno do primeiro ano do 2º grau, 17 anos, sabe que as aulas de Henrique não vão servir para o vestibular, mas se entusiasma com o estudo de filosofia e alemão. "Outro dia, consegui traduzir um pensamento de Nietzsche", contou com um largo sorriso. Para Bolivar, a filosofia fundamenta todas as suas ações e forma de pensar a vida. O aluno quer conhecer o mundo.

Wesley Pereira Ramos, de 12 anos, que cursa a sétima série, revelou animado, que a primeira aula de filosofia que teve com Henrique foi sobre tantra

(doutrina religiosa da Índia). Depois de auxiliado pelo professor para explicar que "tantra é uma filosofia oriental da auto-análise", Wesley disse que aprendeu meditar através da respiração — mas só na prática. O que fascina mesmo o menino de 12 anos é a aula de russo.

Os alunos reconhecem que estudar filosofia e línguas é uma oportunidade incomum, que vai alterar os seus destinos traçados pela condição social. Por isso, Marildo Cândido Ferraz, 22 anos, que já concluiu o 2º grau, disse que está ensinando a cinco vizinhos o inglês que aprendeu com Henrique. O objetivo é dividir este conhecimento entre quantas pessoas possível.